

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

Julho 2015





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

APOIO:



FACISA

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL (ICE)

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral

Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica

Udílmar Carlos Zobot

Fernanda Mosseline Josende Coan

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica

Roberto Castaldelli

Gerson de Melo Pereira

RELATÓRIO MENSAL DO ICE E IPC-SINOP

Contato:

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555-000, Sinop - MT

Telefone: (66) 8433-5183



: ciseunemat@gmail.com



:/ciseunemat?ref_type=bookmark

SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas (Economia) juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL-Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC-Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC-Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 1 e 40 salários mínimos independente da fonte, em outras palavras, o IPC-Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC-Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Este mês o relatório ainda apresenta o cálculo da Cesta Básica para Sinop conforme metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país. Além disso, o relatório apresenta algumas pesquisas complementares sobre o perfil de endividamento das famílias sinopenses, impacto da elevação das tarifas de energia para o consumidor, balanço dos negócios para o primeiro semestre de 2015 e o dia dos pais.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC-Sinop) em relação ao mês de Julho de 2015. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

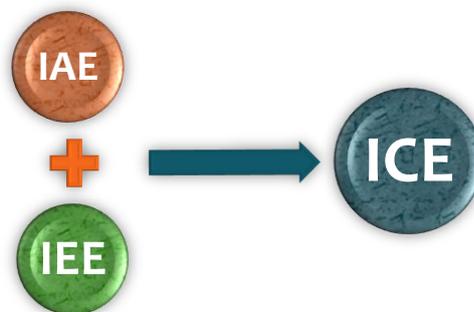
O ICE – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

O ICE– Índice de Confiança Empresarial – busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas, inadimplência) e a expectativa dos comerciantes referente à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre Sinop e a situação do segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação a percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação a situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

RESULTADOS

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 08 do mês de Julho/2015 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	63,0%
RECUSOU	37,0%

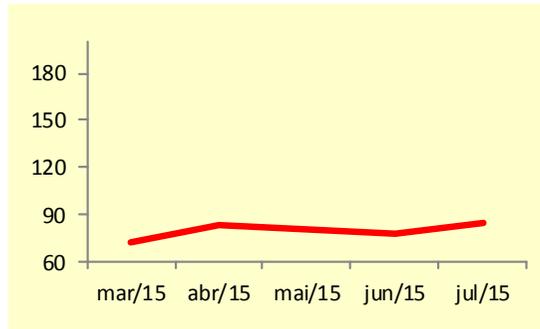
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0) - menos otimista, até duzentos (200) considerada a escala mais otimista possível.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

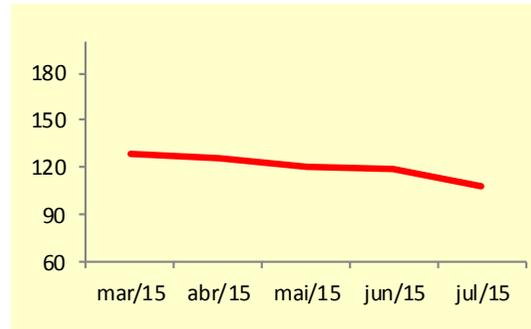
INDICADORES

Média	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	Variação Mensal	Variação Julho/2014
IAE	72	83	80	78	85	▲ 8.97%	▼ -3.41%
IEE	128	126	120	119	108	▼ -9.24%	▼ -8.47%
ICE	100	105	100	98	96	▼ -2.04%	▼ -6.80%

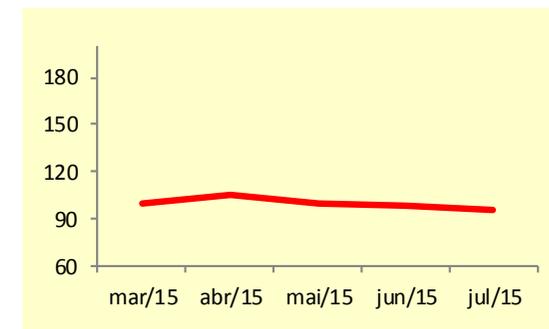
IAE



IEE



ICE

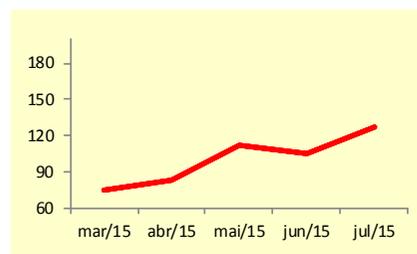


Expectativas de Mercado - Situação Atual

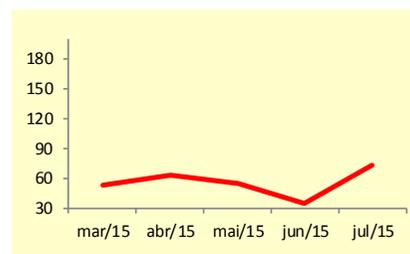
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	Variação Mensal	Variação Julho/2014
Vendas	75	84	113	106	127	▲ 20.15%	▲ 28.11%
Adimplência	53	63	54	35	73	▲ 109.12%	▼ -4.16%
Segmento Empresarial	80	88	106	118	115	▼ -2.83%	▲ 18.18%
Investimentos	81	98	67	71	68	▼ -4.17%	▼ -10.14%
Contratações	60	88	98	82	73	▼ -11.01%	▼ -10.77%
Economia de Sinop	81	84	61	74	75	▲ 0.71%	▼ -19.70%

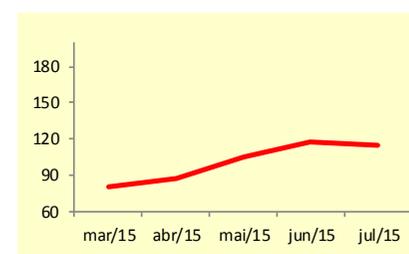
VENDAS



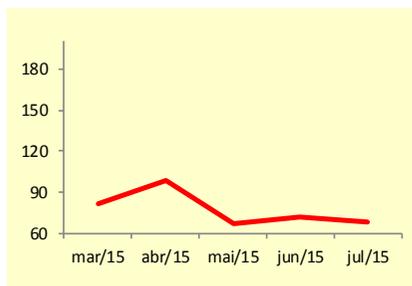
ADIMPLÊNCIA



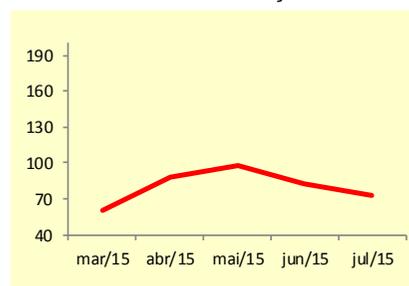
SEG. EMPRES.



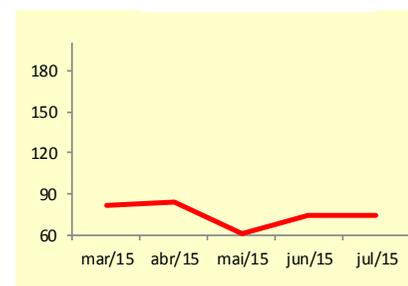
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

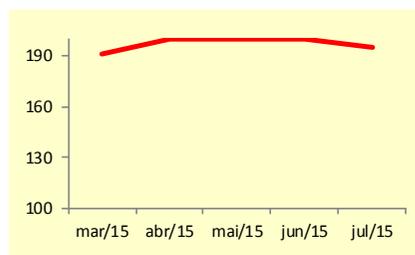


Expectativas de Mercado - Expectativa Futura

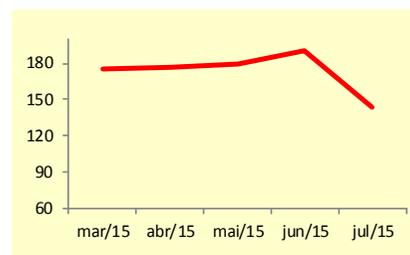
Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	Varição Mensal	Varição Julho/2014
Vendas	191	200	200	200	195	▼ -2.44%	▲ 12.14%
Adimplência	176	177	179	190	144	▼ -24.01%	▲ 11.00%
Segmento Empresarial	183	200	200	194	188	▼ -3.41%	▲ 14.52%
Investimentos	109	77	85	90	66	▼ -27.21%	▼ -24.31%
Contratações	64	61	48	31	24	▼ -22.47%	▼ -34.08%
Economia de Sinop	88	87	72	72	76	▲ 6.04%	▼ -44.75%

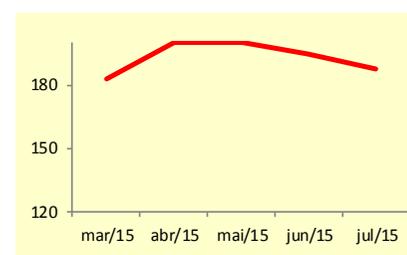
VENDAS



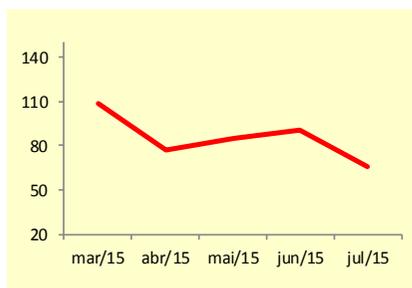
ADIMPLÊNCIA



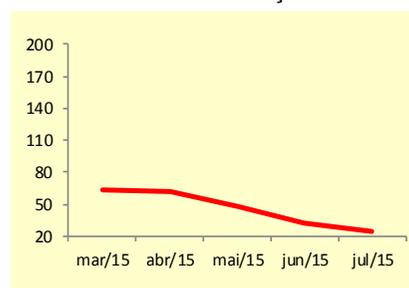
SEG. EMPRES.



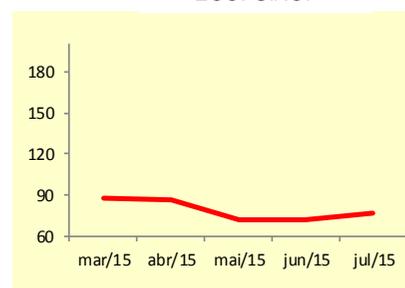
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP



ICE - COMENTÁRIO

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) apurado no início deste mês (96) foi 2,04% menor que o do mês de junho (98) continuando abaixo dos 100 pontos, ou seja, o pessimismo dos empresários supera o otimismo neste momento.

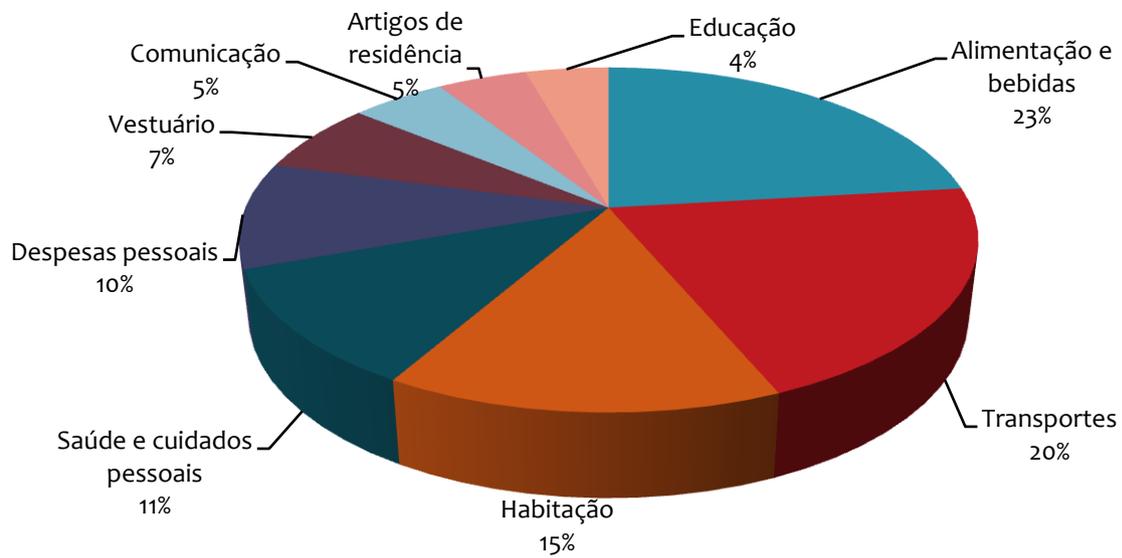
No mês de julho, houve elevação na avaliação da situação atual (IAE) enquanto observa-se uma queda na expectativa futura (IEE) reforçando o momento de cautela com relação à economia. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou elevação de 8,97%. Já o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, apresentou queda de 9,24% em comparação a junho.

Em relação à situação atual (IAE), os itens que apresentaram alta como a adimplência (109,12%), vendas (20,15%) e economia local (0,71%) superaram a queda apresentada por contratações (-11,01%), investimentos (-4,17%) e pelo segmento empresarial (-2,83%). Quanto à expectativa para os próximos meses (IEE), o resultado negativo pode ser atribuído à expectativa com relação a todos os itens exceto pela expectativa com relação à economia de Sinop que apresentou alta (6,04%).

Os indicadores de contratações e investimentos do ICE apresentaram resultado negativo, isso indica o pessimismo do empresariado local com relação à economia. Contudo vale ressaltar que mesmo a economia nacional apresentando fechamento de vagas de trabalho, Sinop já apresenta saldo positivo este ano.

O IPC SINOP – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE SINOP

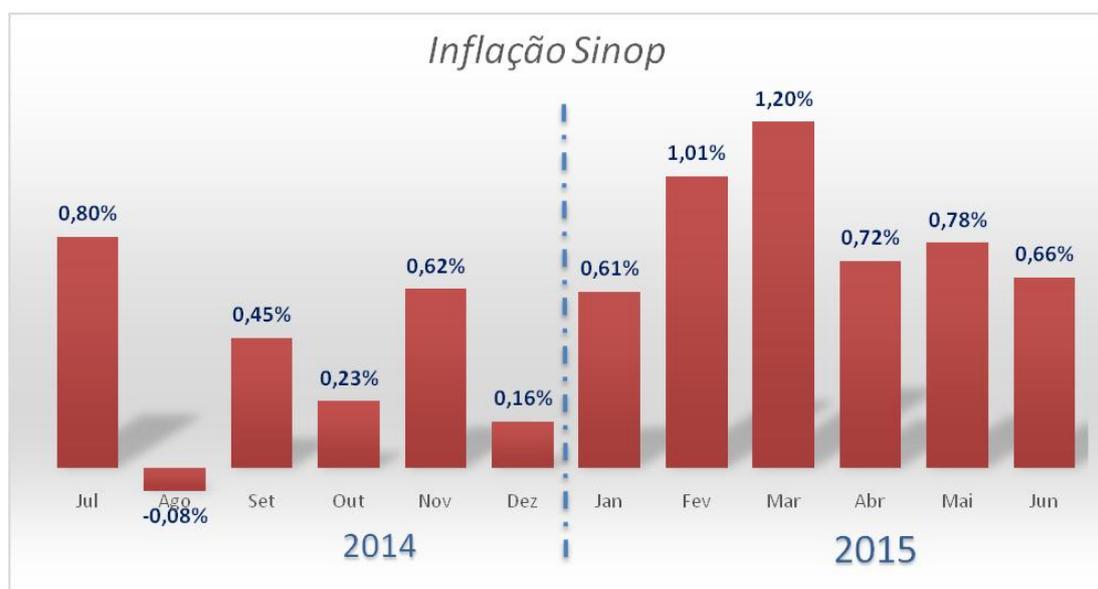
COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO



INDICADORES CDL SINOP/ UNEMAT						
GRUPOS	IPC					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Alimentação e bebidas	0.31%	0.32%	0.70%	0.57%	0.19%	0.09%
Transportes	0.00%	0.00%	0.47%	0.02%	0.00%	0.08%
Habitação	0.01%	-0.13%	0.58%	-0.44%	0.25%	0.48%
Saúde e cuidados pessoais	-0.02%	0.01%	0.00%	0.11%	0.11%	0.07%
Despesas pessoais	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Vestuário	-0.19%	0.24%	-0.10%	0.38%	0.30%	-0.11%
Comunicação	0.00%	0.00%	-0.47%	0.14%	0.00%	0.00%
Artigos de residência	0.04%	0.57%	0.02%	-0.35%	-0.06%	0.04%
Educação	0.00%	0.00%	0.00%	0.29%	0.00%	0.00%
IPC SINOP	0.61%	1.01%	1.20%	0.72%	0.78%	0.66%

IPC – COMENTÁRIO

Em junho, o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop) apresentou variação de 0,66%, uma taxa inferior à observada no mês anterior. Com este resultado o primeiro semestre de 2015 terminou com uma inflação acumulada de 4,97%, maior do que o acumulado no mesmo período de 2014 (2,80%). Nos últimos 12 meses, o IPC Sinop já acumula 7,15%.



A maior alta deste mês foi do grupo “Habitação”, o qual teve uma variação de 2,96%, devido à alta do item reparos, principalmente. O grupo “Artigos para Residência” teve uma alta de 0,97% em comparação com mês de maio, sendo que os itens de mobiliários tiveram uma alta média de 0,38%, e os itens TV, som e informática, alta média de 0,29%.

Já no grupo “Saúde e Cuidados Pessoais”, o aumento de 0,71%, em especial, devido ao aumento nos preços dos itens farmacêuticos (0,43%) e de higiene pessoal (3,49%). Os grupos “Alimentação e Bebidas” e “Transportes”, por sua vez, apresentarão uma variação positiva nos preços de 0,40% em relação ao mês passado.

O único grupo que apresentou queda nos preços em relação ao mês de maio foi o de “Vestuário”, com variação de -1,70%. Esse resultado contrasta com a alta significativa nos preços deste grupo observada no mês anterior (4,89%). Roupas masculinas (-1,76%) e calçados e acessórios (-1,83) foram os responsáveis pela variação negativa neste grupo.

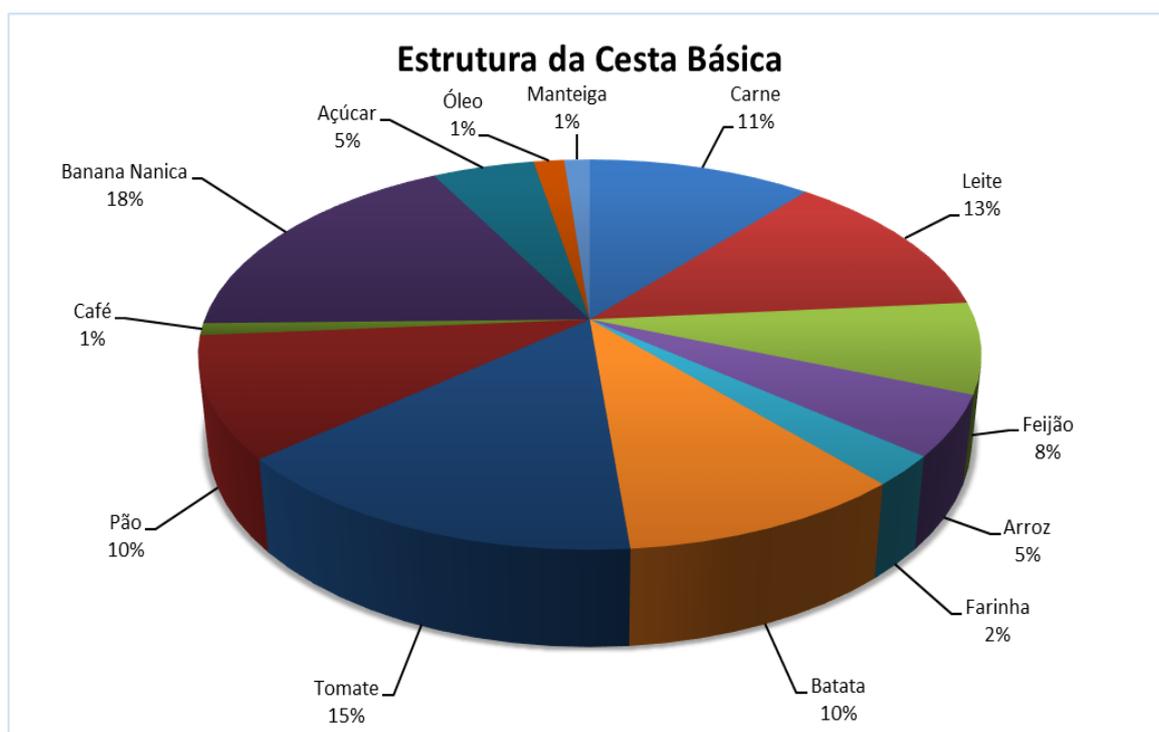
Comparando com o cenário nacional, no mês de Junho, a inflação em Sinop foi menor do que a observado para o Brasil. Segundo o IBGE, o IPCA teve variação de 0,79% neste mês, e já acumula alta de 8,89% em 12 meses. Nacionalmente, observa-se uma persistência na inflação, que mesmo com as medidas de ajustes na política econômica, as taxas têm se mantido em níveis relativamente altos. As expectativas do mercado, e da autoridade monetária, é que a inflação volte ao centro da meta somente em 2016.

Trazendo a análise para Sinop, observa-se uma dinâmica mais acentuada e com maiores oscilações nos preços, quando observados os grupos individualmente. Resta continuar avaliando a dinâmica dos preços locais, e observar se a tendência de queda em relação ao primeiro trimestre se manterá.

CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida por lei e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) acompanha a evolução de seu custo em 18 capitais brasileiras. Para a região em que Sinop está localizada a cesta básica possui a seguinte composição

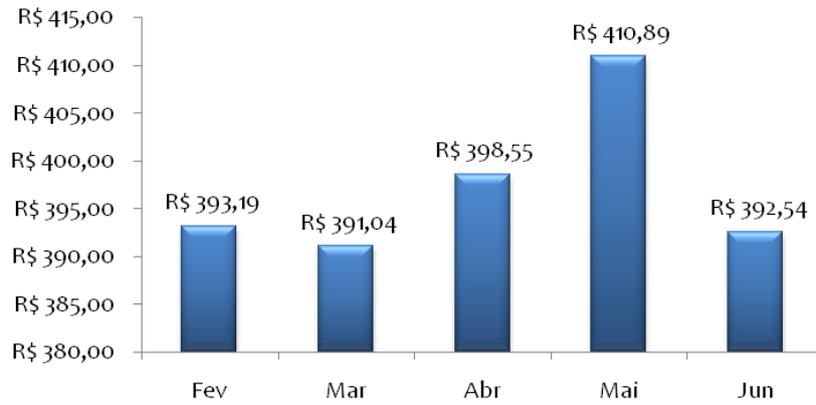


CESTA BÁSICA – COMENTÁRIO

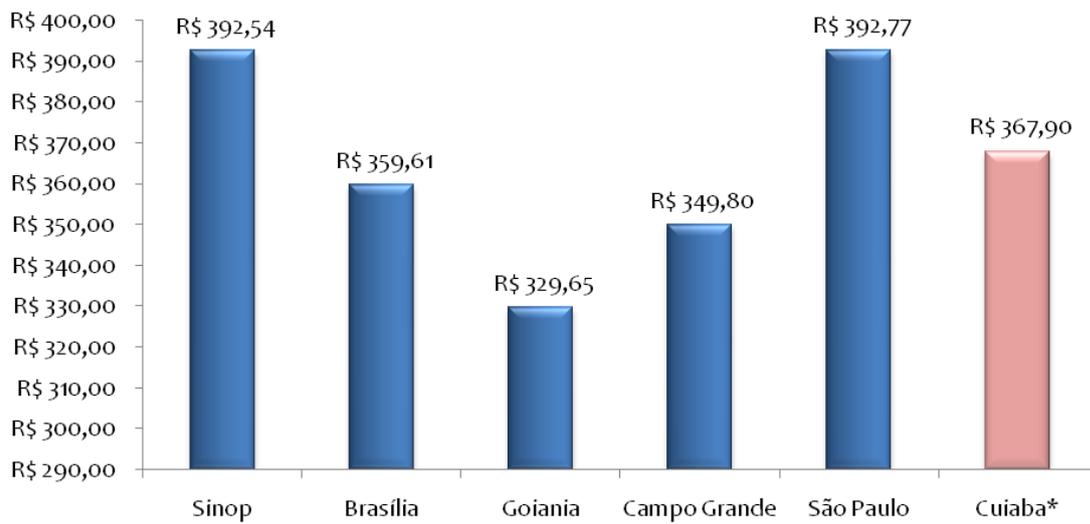
Em Junho de 2015, a cesta básica em Sinop ficou mais barata em relação ao mês anterior. A cesta, que em maio custava R\$ 410,89 passou a custar R\$ 392,52 em junho, o que representa uma queda de -4,47% no mês em seu valor. Essa redução no valor da cesta básica é devida à queda nos preços da batata (-6,72%), do tomate (-3,99%), do feijão (-2,59%) e do óleo (-1,64%). Não houve altas significativas, o que favoreceu uma cesta básica mais barata.

Comparativamente a outras cidades, cujos dados são divulgados pelo DIEESE, a cesta básica em Sinop deixa de ser a mais cara este mês, ficando alguns centavos mais barata do que a cesta de São Paulo.

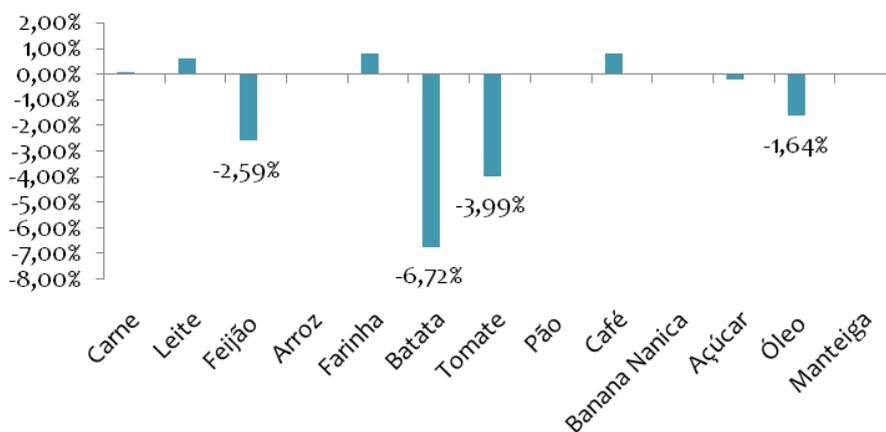
Valor da Cesta Básica em Sinop



Comparativo Com Outras Cidades



Variação Individual



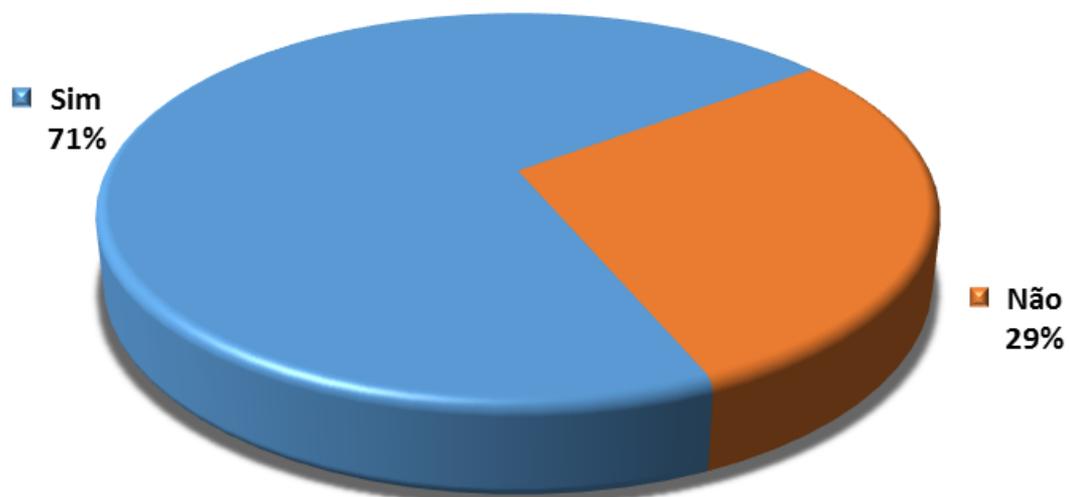
PESQUISA COMPLEMENTAR (1) POPULAÇÃO – AUMENTO DAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA SOBRE O CONSUMO E COMPORTAMENTO

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 02 e 10 do mês de julho/2015 referente ao impacto do constante aumento das tarifas de energia elétrica sobre o consumo e comportamento, foram entrevistadas 300 pessoas. Na pesquisa foi perguntado aos entrevistados se o aumento das tarifas de energia elétrica tem afetado o orçamento familiar, se tem afetado o comportamento de consumo, se os aumentos têm afetado a decisão de comprar eletrodomésticos e eletroeletrônicos e se já atrasou o pagamento ou atrasará o pagamento devido aos aumentos. Os resultados das perguntas são mostrados nos gráficos abaixo.



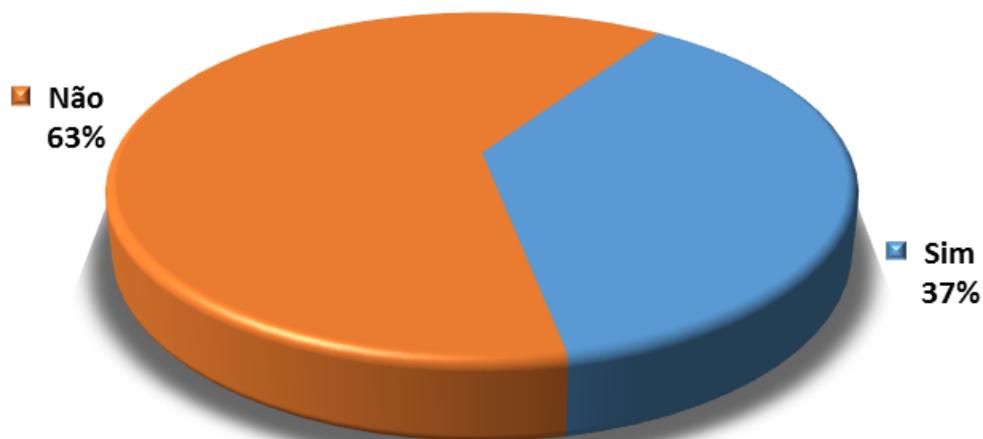
Como mostrado cerca de (88%) disseram que o aumento das tarifas de energia elétrica tem afetado em seu orçamento familiar enquanto apenas (12%) não.

SE SIM, TEM INFLUÊNCIADO O SEU COMPORTAMENTO DE CONSUMO?



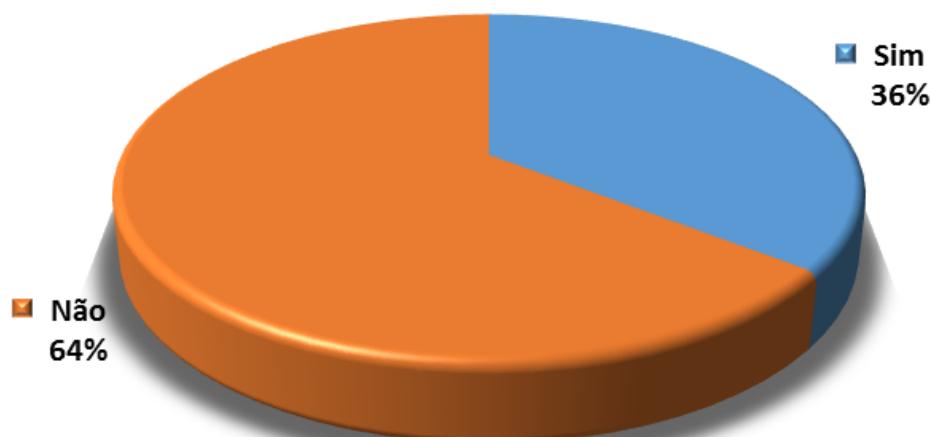
Diante dos aumentos cerca de (71%) dos entrevistados dizem que os aumentos das tarifas têm influenciado o seu comportamento de consumo sendo que (29%) disseram que não têm sido afetados diante das novas tarifas.

O AUMENTO TEM AFETADO A DECISÃO DE COMPRAR ELETRODOMÉSTICOS E ELETROELETRÔNICOS?



Dentre o mesmo grupo de entrevistados (37%) dizem que os aumentos afetam a decisão de comprar eletrodomésticos e eletroeletrônicos e (63%) disseram que não.

JÁ ATRASOU OU TERÁ QUE ATRASAR O PAGAMENTO DEVIDO AO AUMENTO INESPERADO?

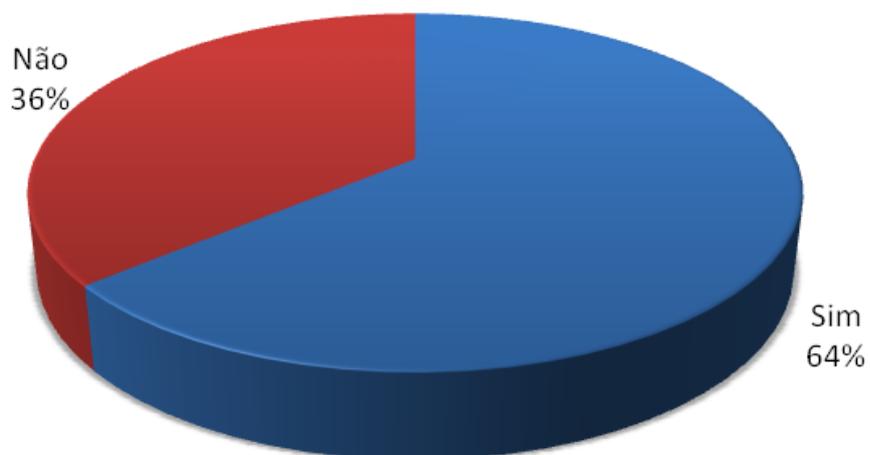


Foi também perguntado quanto aos atrasos ou se atrasarão pagamentos de contas devido aos aumentos, (36%) dos entrevistados disseram que sim enquanto (63%) disseram que não atrasam nem atrasarão os pagamentos.

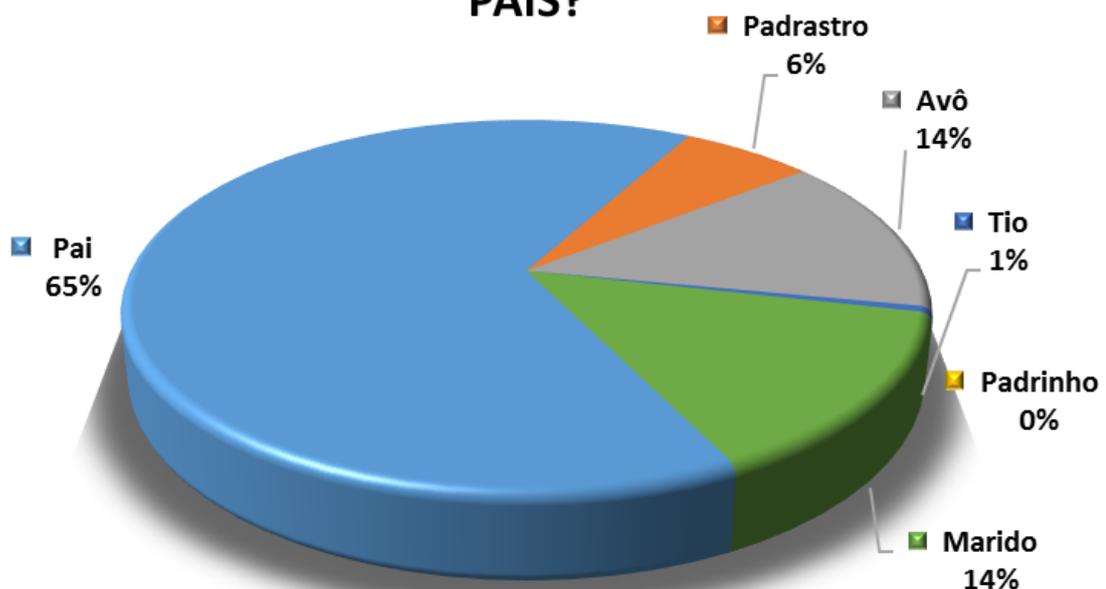
PESQUISA COMPLEMENTAR (2) POPULAÇÃO – DIA DOS PAIS

Foram feitas também perguntas relacionadas quanto ao dia dos pais, o levantamento de informações ocorreu durante os dias 02 e 10 do mês de julho/2015. Foram feitas as seguintes perguntas aos entrevistados, quem ele irá presentear nesse dia dos pais, o valor dos presentes e com o que eles iram presentear nesse dia dos pais.

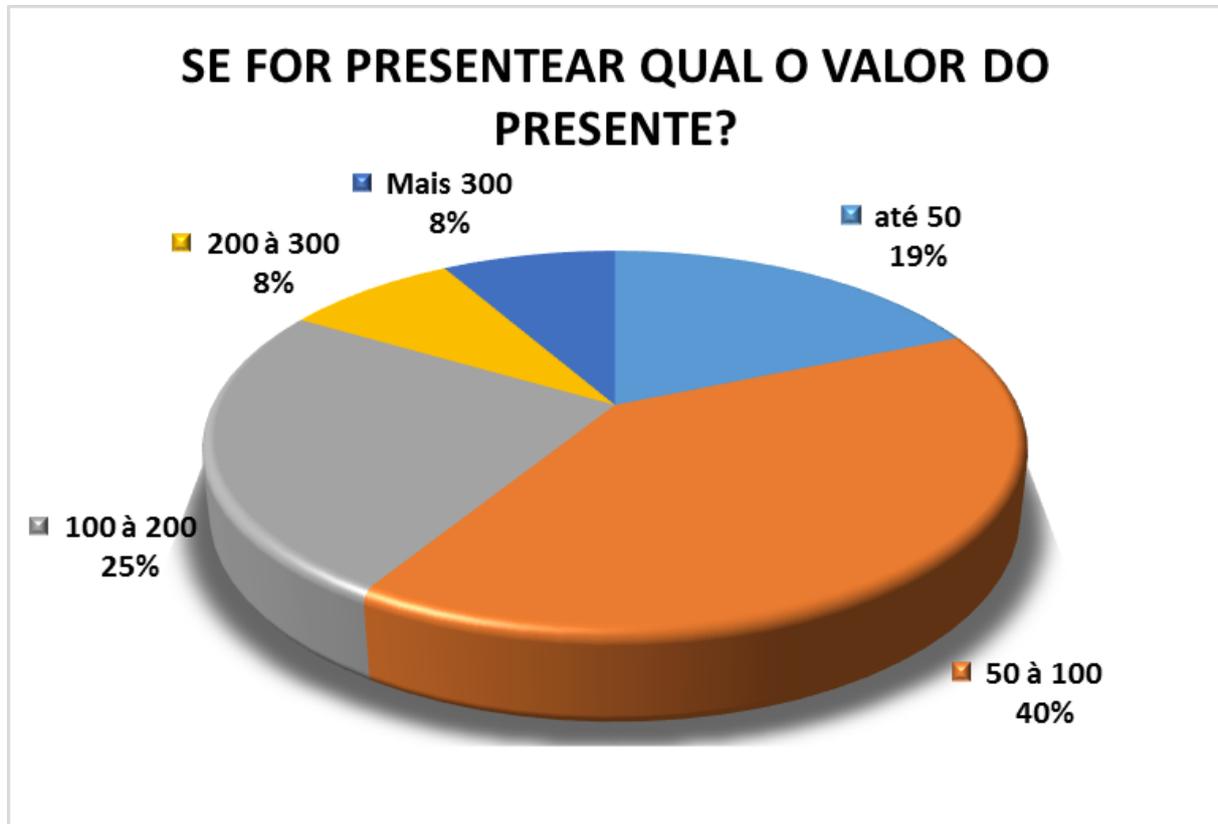
IRÁ PRESENTEAR NO DIA DOS PAIS?



IRÁ PRESENTEAR ALGUÉM NESSE DIA DOS PAIS?

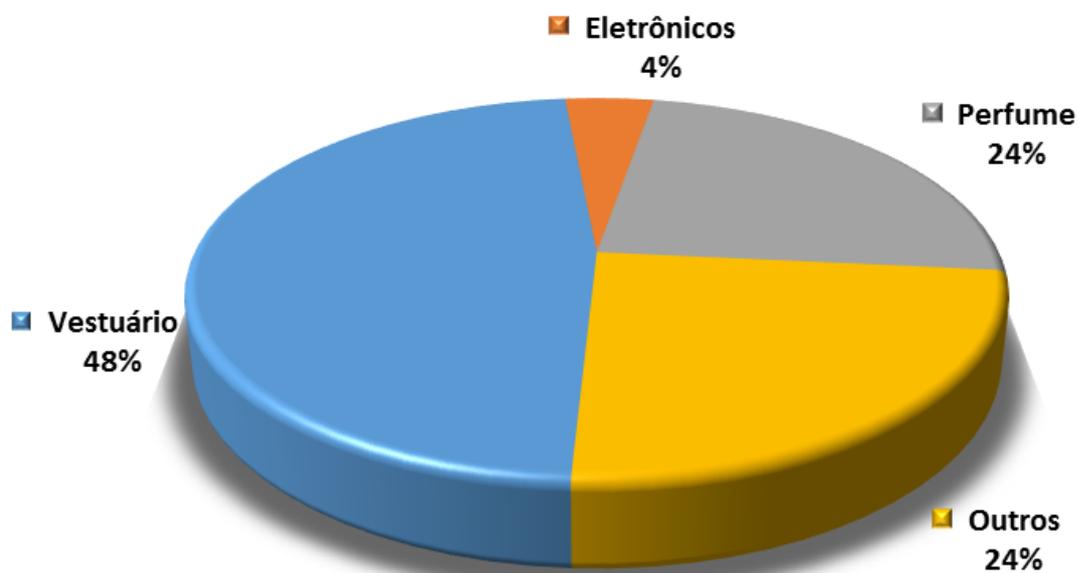


Segundo a pesquisa (65%) dos entrevistados irão presentear o pai, enquanto os demais (6%) padrastos, (14%) avôs, (1%) tios, maridos (14%) e nenhum dos entrevistados irá presentear padrinhos.



As faixas de valores de presentes neste dia dos pais foi a seguinte, até R\$ 50 (19%) entre R\$ 50 e R\$ 100 (40%), R\$ 100 à R\$ 200 (25%), R\$ 200 à R\$ 300 (8%) e mais de R\$ 300 (8%). O Valor médio do presente ficou em R\$ 121.

COM O QUE PRETENDE PRESENTEAR NESSE DIA DOS PAIS

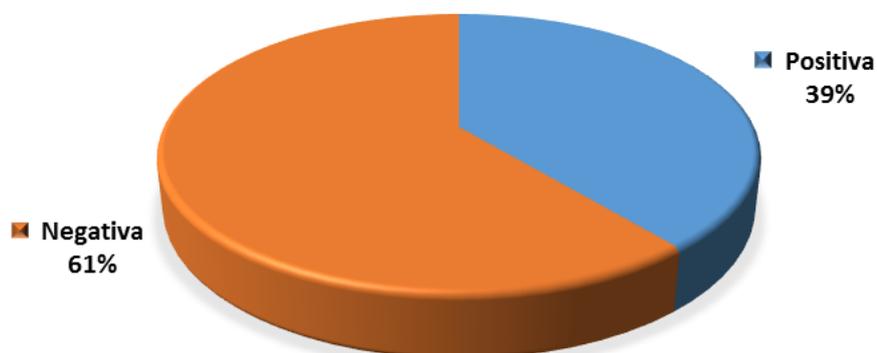


Foi perguntado aos entrevistados com o que eles irão presentear neste dia dos pais, (48%) deles disseram que presenteariam com vestuário, (24%) presenteariam com perfume, (4%) com eletrônicos, enquanto (24%) deles presenteariam com outros tipos de presentes.

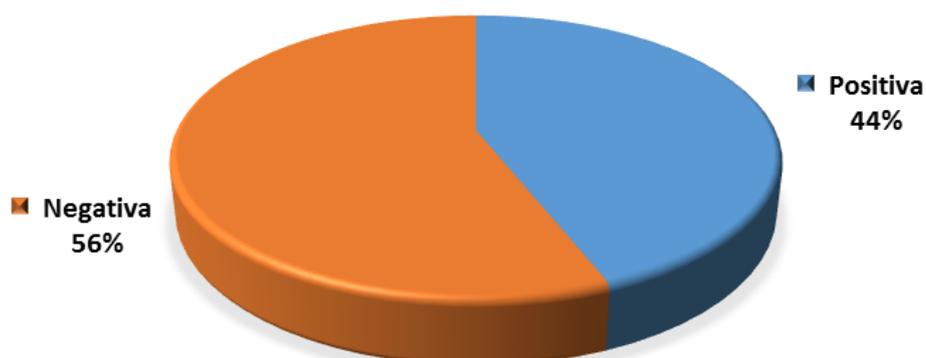
PESQUISA COMPLEMENTAR (3) EMPRESÁRIOS – AVALIAÇÃO DA ECONOMIA E DIA DOS PAIS

A amostra dessa sondagem é a mesma do índice de confiança empresarial (ICE).

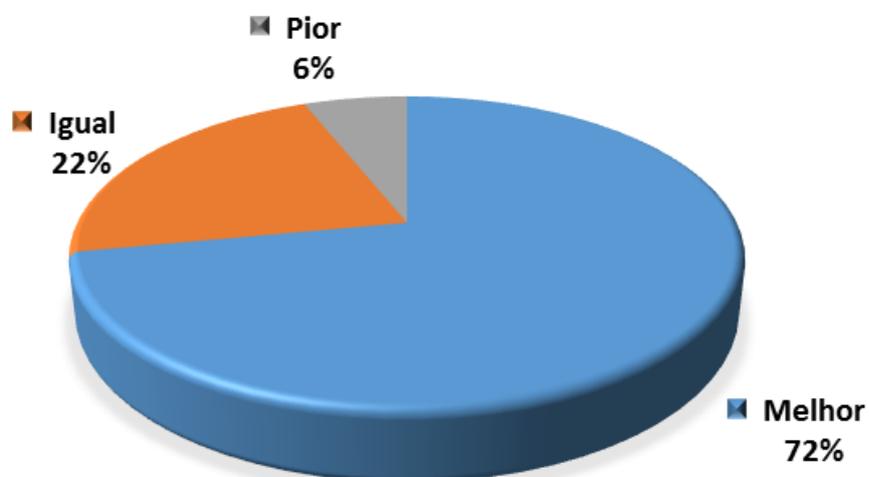
QUAL FOI SUA AVALIAÇÃO DA ECONOMIA SINOPENSE PARA O 1º SEMESTRE FRENTE AO QUE VOCÊ ESPERAVA?



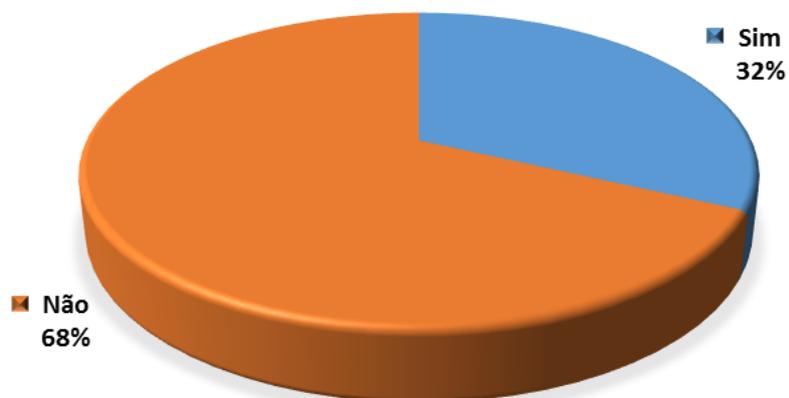
QUAL SUA AVALIAÇÃO DA ECONOMIA SINOPENSE NO 1º SEMESTRE COMPARADO AO 1º SEMESTRE DO ANO PASSADO?



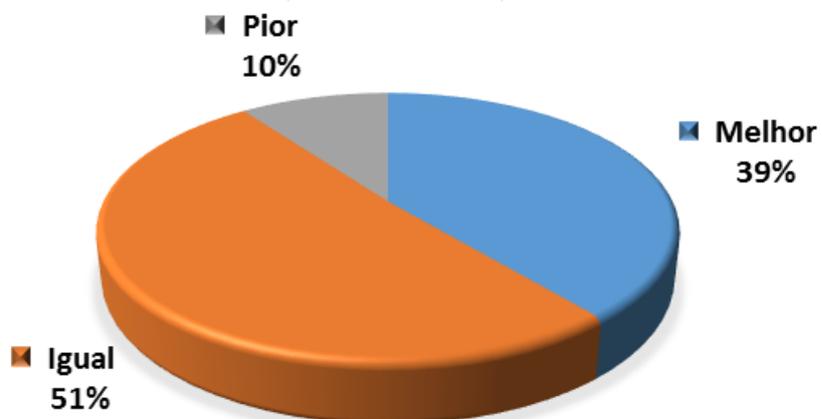
QUAL A EXPECTATIVA PARA OS NEGÓCIOS NO 2º SEMESTRE?



PRETENDE REALIZAR CAMPANHA ESPECIFICA PARA O DIA DOS PAÍÍS?



QUAL A SUA EXPECTATIVA DE VENDAS PARA O DIA DAS PAIS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR?

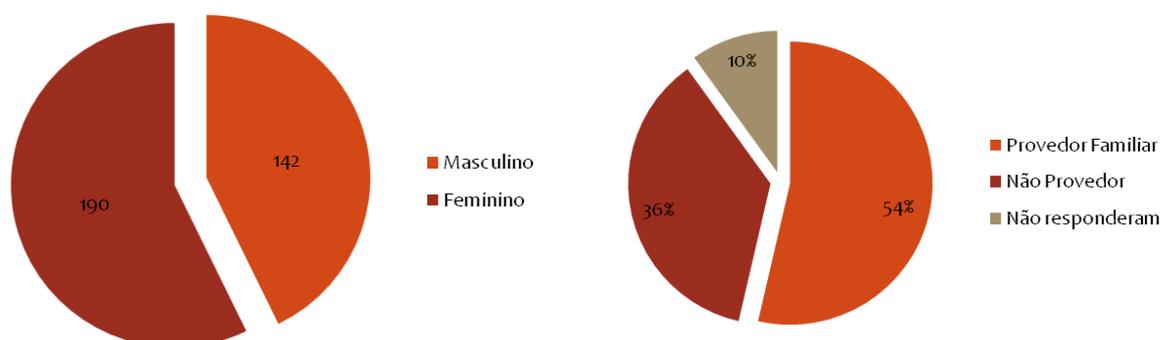


PESQUISA COMPLEMENTAR (4) POPULAÇÃO – PERFIL DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS DE SINOP

O CISE acompanha regularmente alguns indicadores importantes da economia de Sinop, como por exemplo, o Índice de Preços ao Consumidor, o valor da Cesta Básica e o Índice de Confiança Empresarial, todos divulgados periodicamente em seu relatório mensal. Entretanto, em algumas ocasiões, são realizados estudos pontuais de acordo com o cenário econômico e com as condições socioeconômicas do momento.

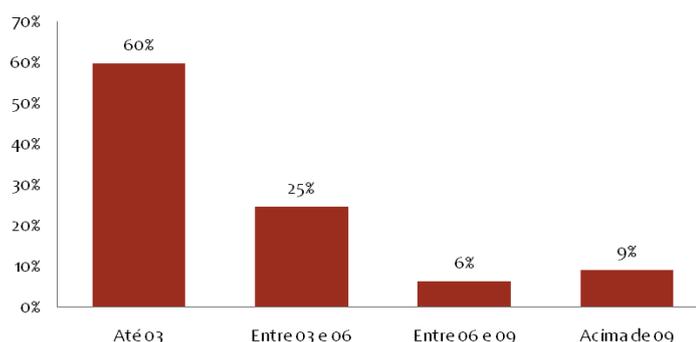
E este mês, o CISE divulga um estudo sobre o Perfil de Endividamento das Famílias de Sinop. Este estudo foi realizado em parceria com o acadêmico do curso de ciências econômicas Dyego Patrick Morais Assis de Lima. A pesquisa foi realizada durante o período entre 10 de Março e 27 de Abril, e foram aplicados 332 questionários para pessoas residentes no município de Sinop. Os principais resultados são apresentados a seguir.

Do total de pessoas entrevistadas, entre homens (43%) e mulheres (57%), 54% se considera o principal provedor financeiro da família, ou seja, respondem pela principal fonte de renda familiar. Observe que outros 36% não se consideram provedores, e outros 10% preferiram não responder à pergunta.



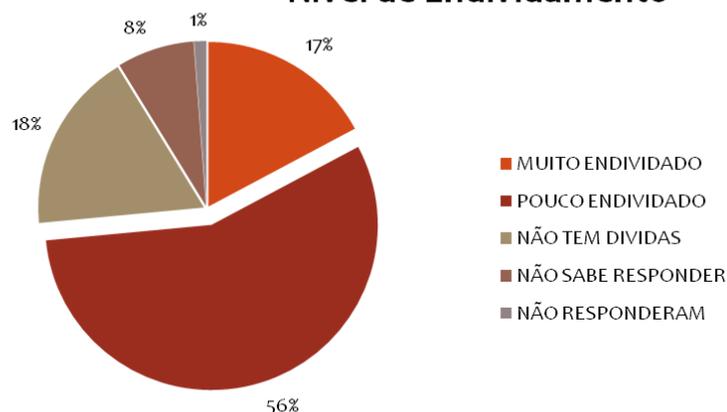
Observe na figura a seguir, a classificação por faixa de renda das pessoas entrevistadas. Note que a maioria (60%) tem uma renda inferior a 03 salários mínimos e outra parte significativa (25%) possui renda entre 03 e 06 salários mínimos.

Faixa de Renda em Salários Mínimos



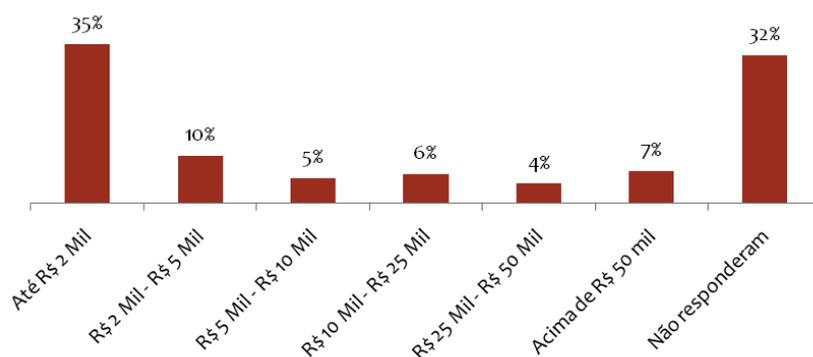
Os entrevistados foram questionados sobre o nível de endividamento em que se encontram, seguindo critérios subjetivos para avaliar a percepção individual sobre esta questão. Observe que a maioria (56%) se considera pouco endividado, e outros 17% afirmam estar muito endividados. Isso indica que parte significativa da população se considera endividada em algum nível.

Nível de Endividamento



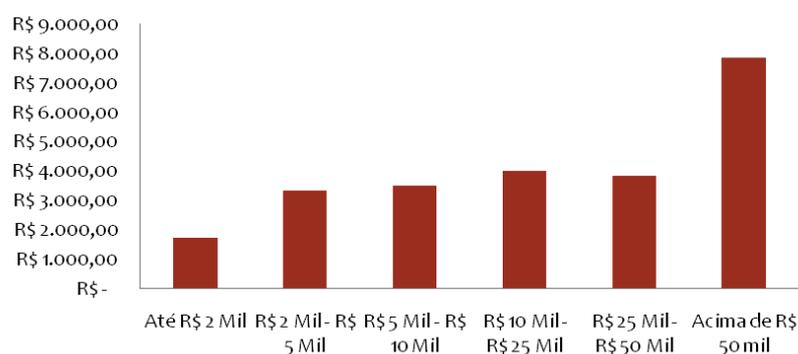
Entretanto, quando questionados sobre o valor bruto das dívidas, a maior parte (35%) dos entrevistados afirmou que suas dívidas não ultrapassam R\$ 2 mil. Uma parte também relevante dos entrevistados (10%) afirmou possuir dívidas entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil. É interessante notar que pouco mais de 20% dos entrevistados afirmaram possuir dívidas em montantes elevados.

Valor Bruto das Dívidas



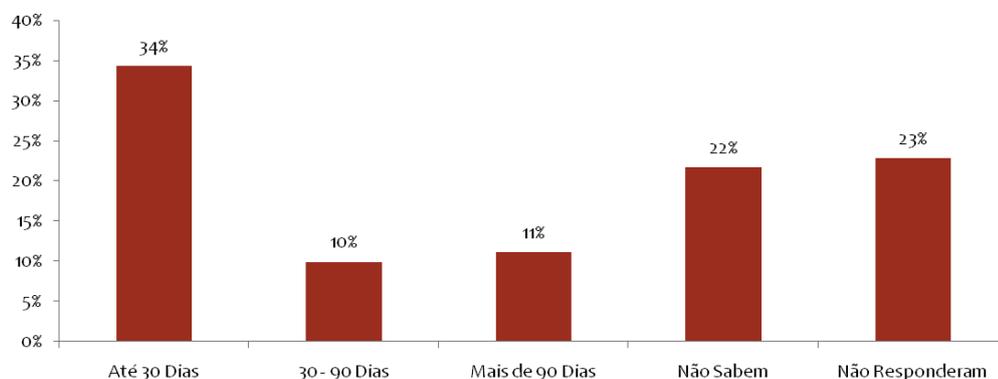
Relacionando, entretanto, o valor bruto da dívida com o salário médio, observa-se que quanto maior a dívida, maior o nível de renda. Ou seja, isso significa que a maior parte da população com renda inferior a 06 salários mínimos possuem dívidas em valores brutos inferiores a R\$ 5 mil.

Valor Bruto da Dívida / Salário Médio



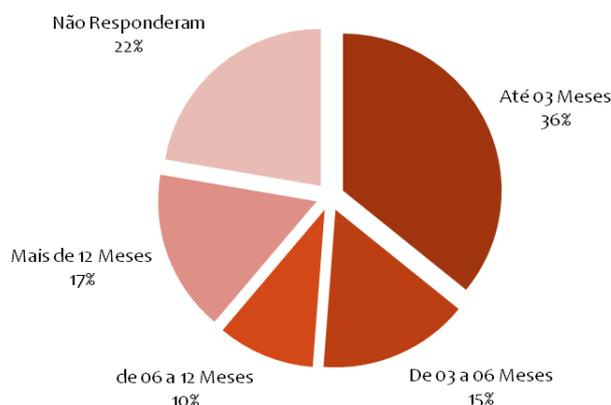
Em relação ao tempo médio de atraso das dívidas, a maior parte dos entrevistados (34%) afirma possuir dívidas atrasadas não mais do que 30 dias. Note que parte significativa preferiu não responder a esta questão.

Tempo Médio de Atraso



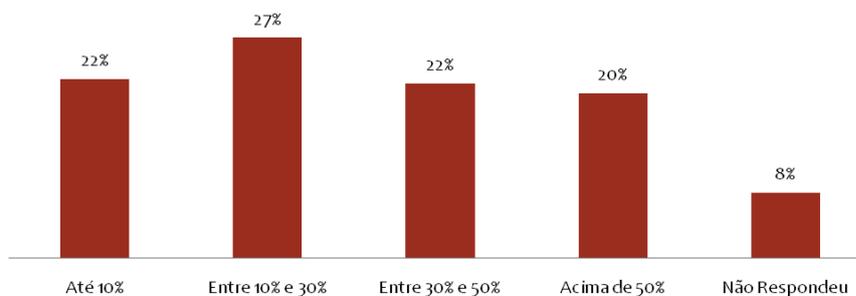
Quando questionados sobre o tempo esperado para quitar as dívidas, a maior parte dos entrevistados afirma que pretendem quitar suas dívidas em um prazo de até 06 meses. Mas é importante notar que 17% dos entrevistados não acreditam que conseguirão quitá-las antes de 12 meses.

Em Quanto Tempo Pretende Quitar as Dívidas?



Ademais, quando questionados sobre o quanto da renda mensal da família está comprometida com dívidas, observa-se uma distribuição relativamente uniforme. Do ponto de vista econômico, entretanto, cabe ressaltar que mais de 40% da população entrevistada afirma possuir 30% ou mais da renda familiar comprometida, e isso representa um risco relativamente grande à saúde financeira.

Renda Mensal Comprometida com Dívidas



Por fim, procurou-se identificar os principais tipos de dívidas. A figura a seguir apresenta estas informações. Observe que prevalecem dívidas de Cartão de Crédito, Carnês e Financiamentos, enquanto dívidas de cheque especial, crédito consignado e pessoal são menos incidentes.

Quais Dívidas Você Possui?

